



Casal - Companhia de Saneamento de Alagoas

CNPJ nº: 12.294.708/0001-81

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Conselheiros e Diretores da Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL

Maceió - AL

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL ("CASAL" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

(I) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a CASAL não possuía controles internos adequados e suficientes de seus depósitos judiciais (R\$ 10.877 mil), nota explicativa nº 10. Diante disso, não foi possível, nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre a adequação dos saldos contábeis desse subgrupo e os respectivos efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras no exercício findo naquela data.

(II) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía informações e controles internos individuais adequados e suficientes, em relação aos bens do ativo imobilizado, cujo custo contábil naquela data totalizou R\$ 604.902 mil, bem como quanto a respectiva depreciação acumulada, no valor de R\$ 269.953 mil (nota explicativa nº 12); bem como não conseguimos identificar de forma individualizada, no imobilizado, a aplicação dos valores recebidos dos convênios junto à Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF (nota explicativa nº 23); e cujos efeitos estão sujeitos a levantamentos patrimoniais com vistas a atender o CPC 27 - Ativo Imobilizado. A Companhia também não realizou a análise e o teste quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos). A ausência de controles e informações adequadas, de análise e de teste de recuperabilidade desses ativos não permitiu avaliar a existência de possíveis perdas de ativos registrados com valores superiores àqueles passíveis de ser recuperados por uso ou venda, naquela data. Portanto, não foi possível, nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre os saldos contábeis dessas contas, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras do exercício findo naquela data.

(III) Embora preste serviços abastecimento de água e esgotamento sanitário em 17 municípios do Estado de Alagoas, dos quais possui 11 com contratos vigentes e 6 sem contrato vigentes, a CASAL não efetuou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a avaliação dos seus contratos de concessão (nota explicativa nº 31), considerando os procedimentos previstos na Interpretação Técnica IPCP 01 (Contratos de Concessão), no qual deve reconhecer um ativo intangível referente ao direito de cobrar aos usuários dos serviços públicos ou um ativo financeiro pelo direito contratual de receber caixa, se o concedente garantir, em contrato, o pagamento. Desta forma não foi possível, nas circunstâncias, apurar os possíveis efeitos da ausência de realização da referida avaliação, bem como das operações sem contratos vigentes, que possam vir a impactar as demonstrações financeiras no exercício findo naquela data.

(IV) A CASAL, patrocinadora da FUNCASAL, não realizou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, avaliação atuarial para verificação da existência de possíveis passivos atuariais decorrentes do Plano de Benefícios Definidos, bem como não tem passivo atuarial reconhecido contabilmente, o que se constitui em limitação de escopo do nosso trabalho. Ressalte-se que a FUNCASAL foi auditada por outros auditores independentes e está desengajada do limite anual de recursos destinados no custeio administrativo das despesas pertinentes ao Plano de Gestão Administrativa - PGA, estabelecido pela Resolução CNPC nº 48 de 08 de dezembro de 2021, bem como apresenta contingência não reconhecida decorrente de honorários advocatícios oriundos da decisão judicial sobre os valores de cada parcela da confissão de dívida paga pela CASAL. Desta forma, considerando os assuntos mencionados, não foi possível nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais, concluirmos sobre eventuais impactos atuariais e decorrentes das operações da FUNCASAL que possam ser refletidos nas demonstrações financeiras da CASAL no exercício findo naquela data. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à CASAL, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfases

(a) Conforme a nota explicativa nº 24, a Companhia possui, em 31 de dezembro de 2022, patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 177.887 mil e prejuízos acumulados de R\$ 602.769 mil, tendo apresentado nos últimos exercícios sociais elevado índice de endividamento e capital circulante líquido negativo, como reflexo de sucessivos prejuízos em exercícios anteriores. A administração reconhece a situação e vem procurando adotar medidas com o objetivo de assegurar a recuperação financeira e obter o equilíbrio econômico-financeiro de suas atividades. O acionista majoritário, Estado de Alagoas, por meio da Lei Estadual nº 8.481/21, comprometeu-se a transferir a CASAL recursos da ordem de R\$ 400.000 mil, para investimentos e pagamento de passivos, e a transferir bens imóveis, até o valor de R\$ 2.600.000 mil, para aumento de capital social. Assim, as demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes à realização e classificação de ativos e passivos, que poderiam ocorrer em caso de descontinuidade das operações da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

(b) Conforme nota explicativa nº 3.o, a Companhia procedeu com reapresentação, de forma retrospectiva, dos saldos correspondentes a demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, demonstração de resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e notas explicativas, referentes aos efeitos dos ajustes aplicados decorrentes da receita do abastecimento de água e da coleta de esgoto ainda não faturados do exercício de 2020 que haviam sido reconhecidos e apresentados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, também realizou ajustes na apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, por entender que as adequações melhor refletem os fluxos de caixa operacionais. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

(c) Os auditores independentes da patrocinadora em seu relatório de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, relatam que os valores a receber da patrocinadora CASAL totalizam R\$ 186.643 mil. (R\$ 180.102 mil em 2021). Este valor representa 73,13% do ativo líquido do plano - patrimônio de cobertura do plano (73,30% em 2021) e, para garantir a necessária liquidez e solvência atuarial ao longo do período de amortização da dívida, as medidas atuais adotadas deverão ser rigorosamente observadas, para reverter os débitos constituídos pelas contribuições em atraso e amortizar ao longo do tempo os débitos constituídos pelas operações contratadas. Afirmaram ainda que, em decorrência do desengajamento no limite anual de recursos destinados ao custeio das despesas do Plano de Gestão Administrativa - PGA, a FUNCASAL realizou uma série de medidas que incluem a provável transferência da Gestão do Plano DB 01 para a PIPECq Previdência, a extinção do Plano de Gestão Administrativa - PGA e a consequente descontinuidade operacional da FUNCASAL, e, portanto, sua Administração optou por provisionar as Rescisões de contratos trabalhistas (R\$ 194.506,38) e a multa de 40% do FGTS (R\$ 285.344,57) de todos os colaboradores da FUNCASAL durante o ano de 2022. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a CASAL continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a CASAL ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da CASAL são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

(a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

(b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CASAL.

(c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

(d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a CASAL a não mais se manter em continuidade operacional.

(e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maceió/AL, 05 de abril de 2023

CONVICTA
Auditores Independentes S/S
CRC/AL nº 196 - CVM nº 7.706 - CNAI-PJ nº 062

Carlos Henrique do Nascimento
Contador
CRC/AL nº 3.376 - CNAI nº 594



BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM REAIS)

ATIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	27.347.953	7.637.969
Contas a Receber de Clientes	6	114.583.760	127.397.084
Estoques	7	1.469.116	3.189.972
Tributos a Recuperar	8	2.320.470	2.166.262
Outros Créditos	9	3.363.511	498.901
ATIVO NÃO CIRCULANTE		353.228.605	384.970.126
Depósitos Judiciais	10	10.877.376	46.937.951
Contas a Receber de Clientes	6	4.118.631	7.110.268
Pagamentos Reembolsáveis	11	2.689.926	2.225.825
Imobilizado	12	334.948.542	328.235.208
Intangível		594.130	460.874
TOTAL ATIVO		502.313.415	525.860.314

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores e Empreiteiros	13	25.544.999	22.377.315
Salários e Encargos Sociais a Pagar	14	31.739	15.370
Tributos a Recolher	15	25.636.628	26.140.275
Parcelamento de Tributos	16	2.498.339	16.143.505
FUNCASAL	17	5.713.333	12.963.872
Parcelamento Junto à CEAL	18	21.555.754	21.555.754
Consignações a Recolher	19	944.281	816.536
Provisões de Férias e Encargos Sociais	20	5.081.288	6.352.138
Outros Débitos	21	8.853.055	10.274.506
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		584.340.849	594.688.818
Fornecedores e Empreiteiros	13	91.110.483	95.751.590
Parcelamento de Tributos	16	6.245.847	33.760.232
FUNCASAL	17	180.979.370	167.138.421
Parcelamento junto à CEAL	18	181.516.114	190.590.865
Provisão para contingências	22	57.001.191	42.754.023
Convênios SEINFRA e CODEVASF	23	67.487.844	64.693.596

PASSIVO A DESCOBERTO		(177.886.850)	(185.467.775)
Capital Social	24	424.881.666	347.381.666
Subscrito		757.381.666	757.381.666
A Integralizar		(332.500.000)	(410.000.000)
Prejuízos Acumulados		(602.768.516)	(532.849.441)
TOTAL PASSIVO		502.313.415	525.860.314

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM REAIS)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
RECEITA LÍQUIDA		25	(Reapresentado)
(-) CUSTOS DOS PROD. VEND. E DOS SERV. PRESTADOS		(220.940.029)	(212.714.076)
LUCRO BRUTO		(217.414.681)	(275.348.221)
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS		(266.707.256)	(256.259.884)
(-) Despesas Comerciais	26	(112.895.440)	(204.341.419)
(-) Despesas Administrativas	26	(149.521.374)	(72.650.133)
(-) Despesas Tributárias	27	(2.122.318)	(2.521.526)
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	28	(16.504.756)	(16.746.558)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	29	14.336.632	39.999.752
RESULTADO OP. ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(49.292.575)	(19.088.337)
RESULTADO FINANCEIRO		30	(20.626.500)
(-) Despesas Financeiras		(40.400.952)	(45.443.265)
Receitas Financeiras		19.774.452	18.138.029
RESULTADO ANTES DA CSLL		(69.919.075)	(8.216.899)
(-) PROVISÃO CSLL		(69.919.075)	(10.901.128)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(69.919.075)	(10.901.128)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM REAIS)

	31/12/2022	31/12/2021
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(Reapresentado)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(69.919.075)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(69.919.075)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM REAIS)

	Subscrito	A Integralizar	Prejuízos	Total
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
Saldo final em 31 de dezembro de 2020 (reapresentado)				
Ajustes de Exercícios Anteriores			84.523	84.523
Aumento de Capital	400.000.000	(400.000.000)	-	-
Prejuízo Líquido do Exercício (Reapresentado)			(10.901.128)	(10.901.128)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021				
Integralização de Capital		77.500.000		77.500.000
Prejuízo Líquido do Exercício			(69.919.075)	(69.919.075)
Saldo final em 31 de dezembro				
	757.381.666	(332.500.000)	(602.768.516)	(177.886.850)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM REAIS)

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		(Reapresentado)
Lucro Líquido do Exercício	(69.919.075)	(10.901.128)
Ajustes do Lucro Líquido		
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	84.523
Depreciação e Amortização	8.754.454	8.647.907
Constituição (Reversão) Contingências	16.504.756	16.746.558
Provisão (Reversão) para Perda na Realização das Contas a Receber	22.253.544	49.422.018
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	(22.406.321)	(63.999.878)
Variações nas Contas do Ativo		(27.849.929)
Contas a Receber de Clientes	(6.448.583)	(38.514.267)
Estoques	1.720.856	(532.249)
Tributos a Recuperar	(154.208)	(1.196.145)
Outros créditos	(2.861.610)	8.654
Depósitos judiciais	36.060.575	(13.502.960)
Pagamentos Reembolsáveis	(464.101)	5.825.761
Variações nas Contas do Passivo		47.632.580
Fornecedores e Empreiteiros	(1.473.423)	(2.729.122)
Salários e Encargos Sociais a Pagar	16.369	(65.629)
Tributos a Recolher	(503.647)	(10.069.946)
Parcelamento de Tributos	(41.159.642)	(5.562.345)
FUNCASAL	6.590.410	14.772.043
Parcelamento junto à CEAL	(9.074.751)	(8.163.646)
Consignações a Recolher	127.745	(26.267)
Provisões para férias e encargos sociais	(1.270.850)	(689.970)
Outros débitos	(1.421.451)	1.997.059
Provisão para contingências	(2.257.588)	(2.655.580)
Convênio SEINFRA e CODEVASF	2.794.248	267.751
Caixa Aplicado (Gerado) nas Atividades Operacionais		(42.188.972)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		(15.321.760)
Imobilizado	(15.321.760)	(17.139.560)
Intangível	(279.284)	(111.739)
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento		(15.601.044)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		77.500.000
Aumento de Capital	77.500.000	-
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento		77.500.000
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes de Caixa no Exercício		19.709.984
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa do Exercício		(14.088.279)
Caixa - Saldo Inicial	7.637.969	21.726.248
Caixa - Saldo Final	27.347.953	7.637.969
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes de Caixa no Exercício		19.709.984

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM REAIS)

Contexto Operacional

Constituída em 1º de dezembro de 1962, a Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL é uma sociedade por ações de economia mista, autorizada a funcionar de acordo com as Leis Estaduais nº 2.491, de 01 de dezembro de 196 e nº 2.557, de 21 de junho de 1963, tendo por objeto social a construção, exploração e conservação dos sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário dos centros populacionais do Estado.

2. Base de Preparação

a. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas observando as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), que inclui os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, pela Lei nº 11.941 de 2 de maio de 2009, e demais Normas, Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas posteriormente pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma mencionado.

c. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em "Real", que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetem os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.